



CONSUMO DE FRUTOS ARTIFICIAIS POR AVES EM UMA CABRUCUA IMERSA EM MATRIZ DE MATA ATLÂNTICA E UMA CABRUCUA ISOLADA

Bomfim, J. A.

Silva, R. M.; Cazetta, E.

Universidade Estadual de Santa Cruz - Programa de Pós Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade
Rodovia Ilhéus - Itabuna km 16 - Ilheus, BA - Brasil
jamilleassis@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Na relação mutualística entre plantas e animais estes ingerem os frutos carnosos e, em contrapartida, dispersam as sementes para distâncias “seguras”, onde a predação e competição são mais baixas. Por essa razão, este processo é essencial para populações de plantas e animais (Jordano *et al.*, 2006). Perturbações antrópicas causam uma redução na disponibilidade de sementes de muitas espécies de plantas e nas populações de dispersores de sementes (Howlett & Davidson 2003). A região sul da Bahia tem um reconhecido valor biológico por ser um importante centro de endemismo e biodiversidade para animais e plantas. Nesta região estão presentes extensas plantações de cacau (*Theobroma cacao* L., Malvaceae) sombreadas por árvores nativas após um raleamento do sub - bosque, em um sistema conhecido como cabrucas (May & Rocha 1996). Este sistema está entre as práticas agroflorestais que apresentam um grande potencial para conciliar o desenvolvimento agrícola com a conservação da biodiversidade (Scroth *et al.*, 2004). Porém, apesar de sua semelhança geral com uma floresta original, as cabrucas são sistemas altamente perturbados, resultando em uma redução drástica das espécies de plantas (Sambui-chi 2002). No entanto, trabalhos visando investigar o processo de frugivoria e potencial dispersão de sementes em cabrucas são inexistentes.

OBJETIVOS

Em função desta lacuna no estudo de frugivoria e dispersão de sementes, este trabalho visou investigar como a composição da matriz ao redor do sistema agroflorestal de cultivo de cacau (cabrucas) afeta o consumo de frutos por aves na região cacauzeira do sul da Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

Para realização do estudo foram selecionadas duas áreas de cabruca na região sul da Bahia. A primeira encontra-se situada nos arredores da Reserva Biológica de Una (15°10'S e 39°03'W), Município de Una, e associada a uma Matriz de Mata Atlântica. A segunda está inserida no campus da Universidade Estadual de Santa Cruz (14° 47'S e 39°48'W), Município de Ilhéus, e isolada dos remanescentes de Mata Atlântica. Frutos artificiais foram confeccionados com massa de modelar atóxica (Acrilex) de cor azul, em formato esférico com aproximadamente 14 mm de diâmetro. Os frutos foram dispostos em 8 pontos/área, com uma distância de 20 metros entre eles. Em cada ponto 10 frutos artificiais foram fixados em arbustos entre 1 e 2m de altura, com auxílio de linha Pesponto (Drima), separando um fruto do outro a uma distância de 20 cm. Os experimentos foram verificados após 50 horas e foi registrado o número de frutos consumidos (bicados e removidos) em cada ponto. Foi aplicado o teste não - paramétrico de Mann - Whitney - Wilcoxon para verificar uma possível diferença entre as taxas de consumo em cada área.

RESULTADOS

Na cabruca isolada houve consumo de 17 frutos (21,25%), enquanto na cabruca imersa em matriz de Mata Atlântica apenas dois frutos foram consumidos (0,25%). Houve diferença significativa ($p = 0,0464$) no consumo de frutos entre as cabruças. Apesar da alta diversidade animal nas cabruças do Sul da Bahia (Pardini 2004, Faria *et al.*, 2006, Faria *et al.*, 2007, Cassano *et al.*, 2008), os resultados obtidos sugerem que neste ambiente os recursos alimentares para os animais frugívoros são escassos. A ausência de recurso é um fator limitante para as aves frugívoras, tendo em vista que na cabruca isolada houve maior consumo dos frutos do que na cabruca associada à matriz florestal, a qual pode ser utilizada como local de forrageamento preferencial pelas as aves, devido à maior disponibilidade de recurso. Faria *et al.*, 2006 constataram em um estudo executado nos Municípios de Una e Ilhéus/BA que cabruças imersas em matriz florestal possuem maior riqueza de aves do que cabruças isoladas. Neste trabalho acrescentamos a importância da matriz florestal para a manutenção das interações ecológicas entre aves e árvores frutíferas de sub - bosque presentes nas cabruças. Por essa razão, o papel do verdadeiro cabruças no apoio a biodiversidade é provavelmente influenciado pela paisagem em que estão imersas.

CONCLUSÃO

O resultado deste trabalho denota a importância da matriz florestal em sistemas agroflorestais de cultivo de cacau apenas para a preservação de espécies, que normalmente é o foco das atenções nas práticas conservacionistas, mas também para preservar interações animal - planta, como a frugivoria e potencial dispersão de sementes.

REFERÊNCIAS

CASSANO, C. R., G. SCROTH, D. FARIA, J. H. C. DELABIE & L. BEDE. 2008. Lands-

cape farm scale management to enhance biodiversity conservation in the cocoa producing region of southern Bahia, Brazil. *Biodiversity and Conservation* 18 (3): 577 - 603. [i/j/del;del date-time="2011-04-29T13:31" cite="mailto:Grishnackh@i/j/del;del date-time="2011-04-26T15:46" cite="mailto:Jamille@i/j/del;del](mailto:Grishnackh@i/j/del;del date-time=) FARIA, D. M., R. R. LAPS, J. BAUMGARTEN & M. CETRA. 2006. Bat and bird assemblages from forest and shade cacao plantations in two contrasting landscapes in the Atlantic Forest of southern Bahia, Brazil. *Biodiversity and Conservation* 15: 587612. FARIA, D., PACIENCIA, M.L.B., DIXO, M., LAPS, R.R. & BAUMGARTEN, J. 2007. Ferns, frogs, lizards, birds and bats in forest fragments and shade cacao plantations in two contrasting landscapes in the Atlantic forest, Brazil. *Biodivers. Conserv.* 16:2335 - 2357. HOWLETT, B. E. & D. W. DAVIDSON. 2003. Effects of seed availability, site conditions, and herbivory on pioneer recruitment after logging in Sabah, Malaysia. *Forest Ecology and Management* 184: 369 - 383. JORDANO, P.; M. GALETTI; M.A. PISO & W.R. SILVA. 2006. Ligando frugivoria e dispersão de sementes à Biologia da Conservação, p. 411 - 436. In: C.F.D. ROCHA; H.G. BERGALLO; M.A.S. Alves; M. Van Sluys (Eds). *Biologia da Conservação: essências*. São Carlos, Rima Editora, 588p. MAY, P. H. & R. B. ROCHA. O Sistema Agrossilvicultural do Cacau - cabruca. In: I. V. LOPES, G. S. BASTOS FILHO, D. BILLER & M. BALE. (Orgs). *Gestão ambiental no Brasil: experiências e sucessos*. Fundação Getulio Vargas, 1ª ed., 1996, 35 - 62. PARDINI, R. 2004. Effects of forest fragmentation on small mammals in an Atlantic forest landscape. *Biodiversity and Conservation* 13 - 25672586. SAMBUICHI, R. H. 2002. Fitossociologia e Diversidade de Espécies arbóreas em cabruca Mata Atlântica raleada sobre plantação de cacau na região sul da Bahia, Brasil. *Acta Botânica Brasileira* 16 (1) - 89 - 101. SCHROTH G., G. A. B. FONSECA, C. A. HARVEY, C. GASCON & H.L. VASCONCELOS. 2004. Agroforestry and biodiversity conservation in tropical landscapes. Island Press, Washington, 523 p.